

**INSTITUTO ENSINAR BRASIL  
FACULDADE DOCTUM DE GUARAPARI**

**VERA LUCIA SIMÕES SOBRINHO**

**O PEP - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PESSOAL COMO  
FERRAMENTA PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS PESSOAIS E  
PROFISSIONAIS.**

**GUARAPARI**

**2017**

**INSTITUTO ENSINAR BRASIL  
FACULDADE DOCTUM DE GUARAPARI**

**VERA LUCIA SIMÕES SOBRINHO**

**O PEP - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PESSOAL COMO  
FERRAMENTA PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS PESSOAIS E  
PROFISSIONAIS.**

**Projeto de Pesquisa apresentado  
ao Curso de Administração da  
Faculdade Doctum de Guarapari  
como requisito para aprovação na  
disciplina TCC II, orientado pela  
Prof<sup>a</sup>. MSc Helione Bacovis.**

**Área de Concentração: PEP -  
Planejamento Estratégico Pessoal.**

**GUARAPARI**

**2017**

## RESUMO

Este artigo pretende identificar o conhecimento e aplicabilidade do Planejamento Estratégico Pessoal e sua relevância na vida dos alunos do curso de Administração e Ciência Contábeis, da Faculdade Doctum de Guarapari. A pesquisa desenvolveu-se, no primeiro momento, com base na literatura sobre o Planejamento Estratégico Pessoal, e após, foi aplicado questionário aos alunos, com 22 questões, sendo 20 fechadas, e 02 abertas. Ao todo 92 alunos responderam o questionário. Dentre os resultados da pesquisa destaca-se, que 95% planejam, e na sua maioria, quando fazem e colocam em pratica seu planejamento, percebem que o planejamento oferece diversos benefícios, entre eles: vida organizada, alcançam os resultados mais rapidos e de maneira eficaz.

**Palavras-chaves:** Alunos, Planejamento, Planejamento Estratégico Pessoal.

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo atual, tem como suas características mais nítida, a agilidade, a pressa e as mudanças, e assim o indivíduo, além de ter que conviver com essas características, também, se vê sujeito, diariamente a diversas alterações, seja em seu trabalho, sua casa, em sua família, em seus desejos e suas expectativas. Diante deste cenário, é obrigado a fazer uma reflexão sobre o caminho acerca de seu futuro, sendo forçado a planejar. (AUGUSTIN, 2008).

Assim como as organizações utilizam as ferramentas de planejamento para alcançar seus objetivos, a pessoa também pode se favorecer desta ferramenta, aplicando-a em sua vida, ou seja, ao planejar, a pessoa dá um sentido a sua vida, sabendo onde se encontra hoje, onde pretende chegar, e como fazer para atingir seus objetivos.(PRADO,2006, apud AUGUSTIN, 2008, p.35)

O PEP – Planejamento Estratégico Pessoal, tem como principal função fazer com que a pessoa planeje estratégias, táticas e ações, de forma estruturada,

permitindo conciliar vida pessoal e profissional, e assim intensificando seus recursos com as oportunidades. Planejar somente não basta, é necessário criar estratégias para concluir seu objetivo, e tais estratégias se bem elaborada garante o sucesso do planejamento. (AUGUSTIN,2008)

Chiavenato(2003), afirma que a estratégia não é um conceito recente, pois desde quando o homem primitivo tinha que sair para caçar, pescar ou lutar para sobreviver, usava a estratégia como plano para antecipar o que era preciso ser feito para ser bem sucedido.

O objeto de estudo deste artigo, é o PEP - Planejamento Estratégico Pessoal, uma ferramenta usada nos dias atuais, para dar um propósito de vida a cada indivíduo. Assim, este estudo pretende responder a seguinte questão: Os alunos da Faculdade Doctum de Guarapari do Curso de Administração e Ciências Contábeis aplicam o PEP - Planejamento Estratégico Pessoal para atingir seus objetivos pessoais e profissionais?

Como objetivo geral, pretende-se explanar sobre a presença do PEP na vida dos alunos, em seguida alcançar os objetivos específicos, são eles: Identificar se ao elaborar o PEP, os alunos alinham de acordo com sua missão, visão e valores pessoais; Identificar se os alunos têm conhecimentos de seus pontos fortes, fracos, suas ameaças e oportunidades; Identificar se os alunos têm suas metas e estratégias definidas; Identificar se os alunos têm e utilizam um Plano de Ação; E apontar as problemáticas encontrada quando os alunos colocam pratica um planejamento.

A justificativa para o tema escolhido compreende a relevância ao aplicar o planejamento estratégico pessoal, considerando que é um facilitador não somente na vida pessoal, como também na vida profissional, estabelecendo objetivos, metas, estratégias e plano de ação. Partindo deste pressuposto, entende-se que ao elaborar o PEP o indivíduo poderá analisar seus pontos fortes e fracos, servindo assim de auxílio para potencializar as oportunidades no ambiente externo e interno. Diante dessa análise, aplicará um plano de ação de acordo com suas necessidades, neste pensamento, Augustin (2008) destaca que embora o PEP proporcione diversos benefícios, não existe um modelo de

planejamento perfeito, o que existe na literatura são sugestões. E o modelo que o indivíduo irá adotar, deverá adapta-se ao seu estilo de vida, ou seja, a sua realidade pessoal.

A metodologia utilizada, no primeiro momento, é bibliográfica, pois foi utilizado livros, artigos, dissertações e teses sobre o assunto; Quanto ao meio é quantitativo; No que se refere ao tratamento de dados foi empregado questionário com vinte duas questões, sendo vinte fechadas, e duas questões abertas, abordando os alunos da Faculdade Doctum de Guarapari nos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Após análise da pesquisa proposta, o estudo pretende descrever a relevância em utilizar o Planejamento Estratégico Pessoal.

## **1 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **1.1 Origem do Planejamento**

Trindade Junior (2009) explana que o surgimento do planejamento vem desde quando o homem sentiu a necessidade de se preparar para enfrentar os diversos obstáculos, e partindo desde ponto, notou que para atingir seus objetivos tinha que primeiramente pensar antes de agir, aumentando suas chances para obter sucesso.

Faria (1994), também discorre sobre o planejamento:

O planejamento é tão antigo quanto a história. A construção das pirâmides egípcias não se concretizou sem que tivessem sido elaborados complicados planos e projetos, e sem que os administradores tivessem se preocupado com a alimentação de milhares de trabalhadores, escravos e soldados, assim como planejado o transporte dos enormes blocos de granitos, originários de local, na região sul do Egito. (FARIA 1994, p.71).

Ainda sobre o autor supracitado, este relata:

Planos e projetos também disciplinaram outras construções importantes, a exemplo dos aquedutos construídos pelos romanos, os canais de irrigação da Mesopotâmia, os templos e fortificações das cidades antigas, templos astecas, pirâmides maias, palácios indianos, muralhas chinesas, etc.

Não obstante, e com raríssima exceção, o planejamento, tal qual hoje o conhecemos, era quase que exclusivamente usado como uma arma de guerra, e ao qual se denominava "estratégia" ou "arte dos generais". (FARIA, 1994, p.71)

### **2.3 Definição do Planejamento**

Para Chiavenato (2004), apud Leon (2013, p.03) o planejamento representa na tomada de decisões sobre o que fazer, antes mesmo ser necessária a ação. Neste contexto formal, planejar consiste em mostrar o futuro desejado e gerando uma prévia do percurso para as ações necessárias e os meios apropriado para atingir os objetivos.

Faria (1994), afirma que o planejamento é um método que determina a necessidade de fazer no presente os caminhos para as intervenções futuras. Em resumo é estabelecer, com prioridade, o que deseja de fato fazer.

Assim sendo, Trindade Junior (2009) afirma que o planejamento é a prática de antecipar-se, determinando os resultados esperados e principalmente salientando as providências cabíveis caso ocorra qualquer imprevisto.

### **2.4 Planejamento Estratégico Pessoal (PEP)**

O PEP - Planejamento Estratégico Pessoal apesar de ser um tema recente, entretanto, é possível encontrar na literatura um vasto material sobre o assunto, existindo vários modelos de planejamento deste o mais simples ao mais complexo. (AUGUSTIN, 2008).

#### **2.4.1 Definição do PEP**

A definição do PEP, segundo Costa (2005, apud, Augustin, 2008, p.36), é:

um método de gerenciamento de vida, que envolve mudanças de hábitos e atitudes, possibilitando maior organização pessoal, potencialização do tempo e dos recursos pessoais, assim como o desenvolvimento de habilidades pessoais e eliminação de hábitos negativos. (COSTA, 2005, apud, AUGUSTIN, 2008, p.36).

Neste mesmo pensamento, Martins (2010), explana sobre o planejamento pessoal:

[...] implica em profunda reflexão pessoal sobre os valores e princípios, pontos diferenciais deficientes e competências especiais adquiridas. Esta ferramenta permite a visualização sistemática de onde se quer chegar, qual caminho a seguir e qual o ponto de partida, o que também é importante. (MARTINS, 2010, p. 14)

#### **2.4.2 Os modelos de Planejamento Estratégico Pessoal:**

Segundo Osinski (2013), explica, que alguns autores não usam o vocabulário Planejamento Estratégico Pessoal ao desenvolverem os modelos de Planejamento Pessoal, assim como os modelos, de Souza(2003), Seiwert (2004), Cygler (2005). Entretanto, Koshy (2005), e Estrada, Moretto Neto e Augustin(2011), estes, destacam-se em seus referenciais, e utilizam a nomenclatura, modelo de Planejamento Estratégico Pessoal.

Contudo, Augustin (2008), salienta que existem diversos benefícios o planejamento estratégico pessoal, porém não tem um modelo de planejamento pessoal, dito, como o melhor, o que encontra-se na literatura, são propostas de modelos. E para escolher um desses modelos, necessariamente não precisa optar pelos modelos mais complexo, pois o importante é adaptar o modelo a sua realidade.

No modelo de planejamento estratégico pessoal, proposto por Augustin (2008), a autora explana sobre a individualidade:

A individualidade, segundo Ferreira (1986) refere-se às particularidades que distinguem uma pessoa das demais. Por essas características pessoais e particulares, a ciência afirma que toda pessoa é única, não existindo uma exatamente igual à outra. (AUGUSTIN, 2008, p.79).

Conforme a autora supra citada, fica explícito que ao elaborar um planejamento estratégico pessoal deve-se levar em considerações as particularidades das pessoas, vez que não são iguais a outra, dessa maneira as necessidades e dificuldades também são diferenciadas.

### **2.4.3 Os benefícios do PEP**

O autor Morrisey (1992,p.10) apud Augustin (2008, p.37), explana sobre os benefícios ao fazer o planejamento pessoal:

Os benefícios do planejamento incluem: uma visão pessoal para o futuro, uma declaração clara, para a carreira, a criação de oportunidades, o aumento da segurança, preparação para aposentadoria, a construção e a manutenção de uma vida equilibrada, balanceada e a oportunidade de envolver outros no bem estar do seu futuro. (MORRISEY, 1992, apud, AUGUSTIN, 2008, p.37).

Conforme o autor acima citado, pode-se afirmar o quanto é relevante fazer um planejamento, trazendo benefícios não somente pessoal, mas para a carreira profissional, além de oferecer uma vida com mais segurança e equilibrada.

### **2.4.4 Os imprevistos**

Ao elaborar um planejamento, faz necessário, considerar os possíveis imprevistos, para tanto o autor, Osinski (2013), ressalta:

Ao planejar, o indivíduo deve estar consciente dessa vulnerabilidade e esforçar-se o máximo possível na busca de alternativas e soluções para possíveis imprevistos. Além disso, no decorrer da vida é interessante reavaliar os próprios objetivos e fazer um realinhamento estratégico, preparando-se para lidar com as mais diversas situações. (OSINSKI, 2013, p.123)

### **2.4.5 Planejamento Pessoal alinhado ao Planejamento Profissional**

Para explicar a importância do planejamento pessoal alinhado ao planejamento profissional, Portillo (1997), afirma, “o planejamento do futuro profissional é uma questão de sobrevivência que passa inevitavelmente pelo aprendizado contínuo”. (PORTILLO, 1997, apud ,SILVA, RIBEIRO E DA SILVA ,2013, p.06).

Neste mesmo pensamento o autor Hall (2004), apud Silva, (2013, p.8), explana que:

A Vantagem de elaborar o planejamento profissional está no equilíbrio entre as aspirações profissionais e pessoais, dado que se explicitam objetivos e formas de alcançá-los. Desse modo, quando o indivíduo desenvolve um plano de carreira alinhado com seu propósito maior de vida, as crises, mudanças e instabilidades da vida profissional se transformam automaticamente em novas oportunidades.(HALL, 2004, apud, SILVA, RIBEIRO E DA SILVA, 2013, p.08)

De acordo com os autores, entende-se que faz necessário alinhar o planejamento pessoal ao plano de carreira, para que o profissional transforme as mudanças do cenário atual em oportunidades, garantido dessa forma a sobrevivência do seu planejamento.

#### **2.4.6 O Planejamento pessoal alinhado ao Planejamento Financeiro**

No tocante, ao planejamento pessoal e financeiro, Augustin (2008), no seu modelo proposto de planejamento estratégico pessoal, comenta: “Finanças, refere-se à situação financeira da pessoa, e esta planeja as aplicações e os rendimentos que deseja ter no futuro. Sendo assim, finanças é definida como gestão do dinheiro” (AUGUSTIN, 2008, p. 81).

Para Ferreira (2006), apud Augustin (2008, p.81), em relação ao planejamento financeiro, afirma que está diretamente ligado ao planejamento econômico, tendo um conceito de aplicação e rendimento, e assim definindo a finança pessoal a maneira como planeja, organiza e controla o dinheiro.

E assim, conforme o entendimento de Augustin (2008), "um projeto de vida bem elaborado organiza os objetivos da pessoa, permitindo que esta consiga o foco e ver a sua vida através de uma perspectiva de longo prazo".(AUGUSTIN, 2008, p. 36).

#### **2.5 Missão, Valores, e Visão**

Para a realização profissional e como ser humano, segundo o autor Bündchen (2010), explica que é preciso ter paixão pelo que se faz, entrega-se de corpo e alma a um projeto, para tanto é preciso saber qual sua missão pessoal, ou seja, sua razão de existir, e também saber qual a contribuição que deseja deixar nesta vida, e complementa: “nada se torna impossível quando nos entregamos totalmente a uma causa.” (BÜNDCHEN,2010, p.148)

Em relação aos valores, o mesmo autor supra citado, explica o quanto é importante o homem conhecer sua filosofia de vida, suas crenças:

Para nosso crescimento pessoal e dos projetos, temos que ter a clara visão da nossa filosofia de vida, ela precisa estar embasada em um reto pensamento.

A partir das nossas intenções, formulamos pensamentos retos, que nada mais são que o início de nossas sensações, que geram imagens. É com elas que vamos construir os primeiros passos. (BÜNDCHEN, 2010, p.151)

Ao que se refere a visão, Bündchen (2010), compara a visão como uma tela inspiradora, sugerindo o futuro que deseja alcançar, o propósito de vida, e assim auxilia nas estratégias para atingir os objetivos, contudo, para a visão ser um instrumento que tenha real comprometimento, faz necessário compartilhar, pois assim, a visão passa ter força, unindo e levando energia a todos que estão em volta dos interesses focados.

E assim, o autor Osinski (2013) enfatiza que assim como nas organizações ao elaborar o planejamento estratégico precisam ter conhecimento de sua missão, visão e valores, o indivíduo também precisa estabelecer para si estes conhecimentos: missão, visão e valores.

## **2.6 Análise dos Pontos Fortes e Fracos**

Augustin (2008), em relação ao autoconhecimento, afirma:

é um dos maiores obstáculos encontrados por pessoas que pretendem fazer o seu planejamento profissional. Isto porque, autoconhecer-se, envolve o entendimento de questões como "quem eu realmente sou", "quais os meus desejos" e no que "eu quero me transformar". E quanto mais a pessoa se conhece, mas ela saberá suas qualidades, seus pontos fracos, o que é melhor para si, quais seus mecanismos de defesa e suas limitações. (AUGUSTIN, 2008, p.117).

As características dos pontos fortes são as estratégias que nos colocam em vantagem aos nossos adversários, já em relação aos pontos fracos pode-se dizer que são as nossas fragilidades pessoais, e estas nos deixam vulneráveis perante as ameaças do ambiente em que vivemos. Bündchen (2010).

Para trabalhar, essas vulnerabilidades, relacionadas aos pontos fracos, atualmente, existe os profissionais de coach, Paula (2005) apud Augustin (2008, p.58), afirma que o coach é “o profissional que trabalha ajudando as outras pessoas a resolverem seus próprios problemas”.

E o autor, Hilleshein (2007), apud Augustin (2008,p.58), salienta:

O processo de coaching é uma ferramenta voltada para o desenvolvimento. Diz que o o coaching permite um diálogo individual, face a face, em que o coach auxilia a pessoa a entender e conscientizar-se de seus pontos fortes e seus pontos fracos e a comprometer-se para melhorar seu desempenho. (HILLESHEIN,2007, apud AUGUSTIN, 2008, p.58)

E neste mesmo pensamento, o autor Bündchen, (2010), "Todo aquele que pensa crescer pessoal ou profissionalmente precisa avaliar essas características pessoais e ver as que já desenvolveram". (BÜNDCHEN, 2010, p.143).

### **2.6.1 As Oportunidades e as Ameaças**

No que se refere as Oportunidades, Marques (2017) afirma que este é o momento de analisar as verdadeiras opções de crescimento e aperfeiçoamento, como por exemplo, quando surge a oportunidade de mudar de profissão ou de empresa, nesta mudança, faz necessário avaliar as oportunidades que vai usufruir. Para tanto, o autor, sugere que faça as seguintes perguntas:

Existem chances reais de crescer na empresa em que trabalha? Eu possuo qualidades e perfil para ter um negócio próprio? Possuo espírito empreendedor e a mente aberta? Sou dedicado, atento ao mercado e tem bom networking?" (MARQUES, 2017, PORTAL IBC)

O autor acima citado, também discorre sobre as ameaças:

Aqui, entram os fatores que podem comprometer o alcance dos objetivos traçados por você. Partindo do exemplo profissional citado no tópico anterior, seguem as perguntas que você deve fazer para identificar possíveis ameaças: Você domina os conhecimentos necessários para seu crescimento? Tem proatividade em aprender e atitude para empreender? Quais dificultadores estão presentes, atualmente, em minha vida? Quais aspectos da sua personalidade podem sabotar seus resultados? Quem e o que pode interferir

diretamente em seu sucesso pessoal e profissional? (MARQUES, 2017, PORTAL IBC)

É justamente na área comportamental que estão nossos maiores problemas. Por essa razão, os pecados capitais, encontra-se em nossas vulnerabilidades e imperfeições, e assim precisam ser trabalhadas. (BÜNDCHEN,2010)

## **2.7 As Metas, Estratégias, e Plano de Ação**

No planejamento definir metas e estratégias, é um ponto relevante para colocar plano em ação, os autores abaixo dissertam sobre cada item:

A respeito das metas, Marques(2016), explica:

Andando junto com os objetivos, as metas são tarefas específicas para alcançá-los, sendo que elas são temporais, ou seja, estipulam prazos. Por exemplo, se o seu objetivo é ficar rico, sua meta será traçar caminhos que te levarão à riqueza, como administrar melhor seu dinheiro e ter uma fonte de renda extra nos próximos cinco anos. Quando as metas são atingidas, você consegue alcançar os seus objetivos.(MARQUES, 2010, PORTAL IBC).

Em relação a estratégia, o autor Bündchen define a estratégia como: "A arte de elaborar um plano, a nossa capacidade de articular um caminho que nos permita alcançar nosso objetivo, levando em conta as dificuldades existentes durante uma caminhada, é que chamamos de estratégia". (BÜNDCHEN, 2010, p.154)

Neste mesmo pensamento, o autor, Bündchen (2010) complementa sobre estratégia:

A estratégia são caminhos que escolhemos para execução de um plano, que nos levem a alcançar nossos objetivos. As ações necessárias para sua realização precisam de um conjunto de atividades que indicam uma forma clara do que deve ser feito, como deverá ser feito, quem será o responsável por essa ação, quando a mesma deverá ser realizada e, principalmente, com que custo isso poderá ser realizado. (BÜNDCHEN, 2010, p.154)

Em relação ao plano de ação, é necessário antes entender o que é ação, e assim o autor Bündchen (2010) define: "Ação é o conjunto de atividades que indica de forma clara que deve ser feito, quem será o responsável e quando deverá ser feito". (BÜNDCHEN, 2010, p.159)

Para complementar sobre o plano de ação, o professor, Fontes Filho, [2000], explana:

É hora da ação. O que fazer? Definidos a Visão, Missão, analisados os ambientes externos e internos, traçados objetivos, estratégias e políticas, é preciso definir agora claramente o que fazer, por quem, quando, como intervenientes, etc. Não existe uma forma universal de plano de ação. É fundamental contudo, que o plano de ação represente exatamente toda a análise e decisão estratégica anterior, isto é, não seja uma mera continuidade do que já se fazia.(FONTES FILHO, [2000], p.45)

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E TÉCNICOS**

A Classificação da pesquisa quanto aos fins para esse estudo é bibliográfico, apontando ser o mais apropriado, pois o material utilizado são livros, artigos científicos, e dissertações já publicado sobre o tema abordado, vez que, a pesquisa bibliográfica é definido segundo Vergara (1997) , estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, ou seja, material acessível ao público geral.

A classificação da pesquisa quanto aos meios para esse estudo é quantitativo. Segundo Raupp e Beuen (2006), a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumento estatísticos, tanto na coleta, quanto no tratamento dos dados, desta forma, em relação ao tratamento de dados, este estudo empregou à pesquisa de campo por meio de questionário, abordando os alunos da Faculdades Doctum de Guarapari dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. A população total de alunos são de 125 alunos, porém, a amostra foi composta por 92 alunos que responderam ao questionário. Pesquisa efetuada no período de 16 de novembro 2017 a 21 de novembro de 2017.

### **4 RESULTADOS E DISCURSÕES**

#### **4.1 Perfil dos Acadêmicos**

#### **4.1.2 Curso**

Dos 92 alunos respondentes, 80% são do curso de Administração, 20% do curso de Contabilidade.

#### **4.1.3 Idade**

Ao que se refere a idade, a maioria, 60% tem entre 20 e 29 anos, 21% na idade de 20 a 39 anos, 13% menos de 20 anos, 2% com 40 a 50 anos, e 2% acima de 50anos, 2% não informaram a idade.

#### **4.1.4 Sexo**

Quanto ao sexo, do total de alunos respondentes, 69% feminino e 29% masculino, e 2% não responderam.

#### **4.1.5 Ocupação atual**

No que está relacionado a ocupação atual do alunos, 75% estão inseridos no mercado de trabalho e estudam, 10% apenas estudam, e 15% não responderam.

#### **4.5 Segundo autor Philip Kotler (1986), o PEP – Planejamento Estratégico Pessoal, é uma ferramenta que auxilia a pessoa a decidir no presente o que fazer no futuro. Você tem conhecimento dessa ferramenta?**

73% dos alunos afirmaram, *sim* conhecerem a ferramenta planejamento estratégico pessoal, e 27% *não* conhecem esta ferramenta.

#### **4.6 Você faz planejamento para atingir seus objetivos pessoais e profissionais? Como opções de respostas foram *sim* ou *não*, porém os alunos que responderem não, foi empregado uma nova pergunta: Qual motivo que leva você a não fazer um planejamento seja pessoal ou profissional?**

No primeiro momento da sexta questão, 95% dos alunos afirmaram que *sim*, ou seja, fazem planejamento, e apenas 5% não fazem planejamento, com as justificativas abaixo, conforme tabela 1:

Tabela 1: Motivo que leva a não fazer planejamento

RESPOSTAS	PERCENTUAL
Falta de interesse.	20%
Geralmente, quando planejo não consigo colocar em pratica, então deixo acontecer até chegar ao objetivo esperado	20%
Não tenho muito tempo para pensar nisso, mas quero pensar.	20%
Não responderam	40%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autora, 2017

**4.7 Segundo o autor Martins (2010) afirma que planejar é uma “previsão” (futuro desejado) e determinar os meios para alcançá-los. Neste contexto, quando você faz um planejamento, e coloca em pratica, você percebe que: Sua vida fica mais organizado(a); Passa ter mais foco; Fica mais motivado(a); Alcança os resultados mais rápido e de maneira mais eficaz; Produtividade torna-se maior; Qualidade de vida; Não fica sobrecarregado(a) ou estressado(a); Atinge seus objetivos; Não altera nada; outros.**

Para esta questão, destaca-se que foi solicitado que escolhessem as opções: acima, mas sem exigência de quantas poderiam responder, desta forma os alunos responderam mais de uma opção, obtendo o total de 181 respostas. E assim percebem que: 26% suas vidas ficam mais organizada; 16% passam ter mais foco; 9% ficam mais motivados; 17% alcançam os resultados mais rápidos e de maneira eficaz; 7% sua produtividade tornam-se maior, outros 7% passam a ter qualidade de vida; 9% não ficam sobrecarregados, e também 9% percebem que atingem seus objetivos.

O resultado é satisfatório vez que corrobora com a autora, Augustin (2008), citado na seção 2.4.3, que explana sobre os benefícios no planejamento, e quando se tem um projeto de vida bem estruturado, organiza os objetivos da pessoa.

**4.8 Qual área de sua vida que você planeja?**

E assim os alunos responderam mais de uma alternativa, totalizando 87 respostas, são elas: 17% planejam somente área pessoal; 28% área profissional; 23% área financeira; Sendo as três áreas 22%, ou seja, pessoal, profissional e financeiro; Pessoal e profissional 6%; Pessoal e financeiro 3%; Profissional e financeiro 1%.

#### **4.9 Você tem um plano de carreira definido?**

Dos 87 alunos, 47% afirmaram terem plano de carreira definido, porém 49% não tem, e 4% não responderam.

Neste ponto, revela um dado preocupante, visto que a maioria 49% não tem um plano de carreira definido, o autor Portillo (1997), apud Silva (2013,p.6) na seção 2.4.5, salienta o quanto é importante para sobrevivência do profissional do futuro, fazer um planejamento.

#### **4.10 De acordo com autor Bündchen (2010), ter uma MISSÃO Pessoal, “é se entregar de corpo e alma a um projeto ou ideia. É ter paixão pelo que se faz, trazendo um real significativo para a realização profissional e como ser humano.” Partindo desta afirmação, ao planejar algo em sua vida, você alinha de acordo com sua missão?**

Dos 87 alunos, responderam: 36% Sempre; Às Vezes, sendo a maioria, com 55%; Nunca 1%; Não sabe qual é sua missão 6% ; e 2% não responderam. Neste contexto, observa-se que a maioria, ou seja, 55% responderam que às vezes alinham sua missão pessoal aos seus planejamentos.

O autor Bündchen (2010), citado na seção 2.5, ressalta que faz necessário pergunta-se a grande razão de existir, e saber qual a contribuição que deve deixar nesta vida, vez que em seu entendimento, “nada se torna impossível quando nos entregamos totalmente a uma causa.”

#### **4.11 De acordo com autor Adir Ribeiro (2000) VALORES “são nossas crenças, aquilo em que acreditamos e que nos faz agir como agimos.”**

**Diante desta afirmação, ao fazer seu planejamento, você alinha de acordo com seus valores?**

Dos 87 alunos, 69% afirmaram que *sempre* alinham seu planejamento com seus valores, porém 27% alinham somente às vezes, 2% quase nunca, e 2% não sabem quais são seus valores.

Os dados apresentados, demonstraram o quanto os valores pessoais dos alunos tem influência ao fazerem seus planejamentos, corroborando assim com o autor Bündchen (2010), na seção 2.5, que afirma, o quanto é relevante compreender a nossa filosofia de vida, para haja um crescimento pessoal e dos projetos.

**4.12 O autor Bündchen (2010) define: “VISÃO é um quadro inspirador de um futuro que queremos alcançar. “ De acordo com a afirmação do autor citado, ao planejar algo em sua vida, você alinha seus projetos de acordo com sua visão para futuro?**

Os resultados da décima segunda questão, demonstraram que 56% sempre alinham seus projetos de acordo com sua visão futura; 40% do alunos responderam às vezes; 2% Quase nunca; 1% Nunca; e 1% responderam que não pensa no futuro.

Ressalta-se, que apenas ter uma visão objetiva do futuro não é suficiente, pois segundo o autor Bündchen (2010) na seção 2.5, destaca que, para a visão ser um instrumento de comprometimento, faz necessário compartilhar, para que a visão ganhe força, unindo e levando energia ao grupo em volta dos interesses focados.

**4.13 São as estratégias que nos colocam em vantagem aos nossos adversários. (Bündchen, 2010), ou seja, a sua melhor habilidade. De acordo com a afirmação você tem conhecimento de seus pontos fortes? No caso afirmativo, fez-se outra pergunta: Você aplica seus pontos fortes para alcançar seus objetivos? E no segundo momento desta mesma questão, caso o aluno afirmassem que “não”**

### **conhecem seus pontos fortes, perguntou: Você deseja conhecer seus pontos fortes?**

A maioria dos alunos afirmaram que sim, conhecem seus pontos fortes, totalizando um percentual de 94%, porém ao perguntar se aplicam seus pontos fortes, apenas 37% declararam que sempre aplicam; 50% as vezes aplicam; 6% quase nunca; e 7% não responderam. E no segundo momento desta questão, os alunos que responderam “*não*”, o resultado, foi de 6% que responderam não conhecem seus pontos fortes, e dessa amostragem, 100% desejam conhecer seus pontos fortes.

Observa-se neste resultado, mesmo com dados positivos em relação ao conhecimento dos pontos fortes, 50% as vezes aplicam para atingir seus objetivos. Faz necessário os aluno terem consciência da importância em aplicar seus pontos fortes, pois de acordo com autor, Bündchen(2010), na seção 2.6, salienta, as características dos pontos fortes são as estratégias que nos colocam em vantagem aos nossos adversários.

### **4.4 PONTOS FRACOS – são as fragilidades pessoais, deixando vulneráveis perante as ameaças. (Bünchen, 2010), ou seja, impedindo atingir seus objetivos. De acordo com a afirmação você tem conhecimento de seus pontos fracos? No caso afirmativo, fez-se outra pergunta: Você trabalha uma forma de eliminar estes pontos fracos? E no segundo momento desta mesma questão, caso o aluno afirmassem que “*não*”, perguntou: Você deseja conhecer seus pontos fracos?**

Dos 87 alunos entrevistados, 1% não responderam, 90% afirmaram conhecerem seus pontos fracos, e quando questionado se trabalham uma forma de eliminar os pontos fracos, o resultado foi: 28% sempre; 58% as vezes; 6% quase nunca; 8% não responderam. No segundo momento desta questão, o resultado foi: 9% não tem conhecimento de seus pontos fracos, e destes , 75% desejam conhecer; 12% não tem interesse e 13% não responderam.

O resultado para essa questão, também foi positivo, quanto ao conhecimento dos pontos fracos, porém 58% as vezes trabalham uma forma de elimina-los demonstrando assim, o quanto os alunos ficam vulneráveis, corroborando com o pensamento do autor Bündchen(2010), na seção 2.6. onde ele afirma, que os pontos fracos são as fragilidades pessoais, deixando vulneráveis perante as ameaças do ambiente em que vivemos.

#### **4.15 Você identifica as oportunidades no ambiente externo para atingir seus objetivos?**

Dos alunos que identificam as oportunidades no ambiente externo 41% afirmaram que sempre identificam, porém 54% as vezes identificam e 5% não responderam.

#### **4.16 Você identifica as AMEAÇAS no ambiente externo que podem interferir de atingir seus objetivos?**

Os resultados demonstraram, que 41% sempre identificam as ameaças, 52% às vezes; 6% quase nunca 6%; e 1% não responderam.

#### **4.17 De acordo com autor Bündchen (2010), META “é a quantificação do objetivo, ou seja, saber os custos e o tempo necessário para sua realização. Diante da afirmação do autor, você tem suas metas definidas para atingir seus objetivos?**

O resultado foi 41% sempre tem suas metas definidas; 54% às vezes, 5% quase nunca.

#### **4.18 De acordo com autor Bündchen (2010) ESTRATÉGIA – São os caminhos que escolhemos para execução de um plano, ou seja, são os meios que levarão alcançar os seus objetivos.” Diante da afirmação do autor, você tem suas estratégias definidas para atingir seus objetivos?**

O total de alunos que responderam que sempre tem suas estratégias definidas foi 37%; 61% Às vezes; 2% Quase nunca.

#### **4.19 Você tem plano de ação para realizar seus objetivos?**

Dos 87 alunos que fazem planejamento, 34% responderam que sempre tem um plano de ação, porém a maioria respondeu que 66% às vezes tem um plano de ação.

#### **4.20 Você utiliza o plano de ação para realizar seus objetivos?**

Para essa questão, 25% sempre utilizam; 64% às vezes utiliza; 9% Quase nunca 9%; 1% Nunca; e 1% não responderam.

#### **4.21 A vigésima primeira questão foi perguntado: Você gostaria de uma orientação profissional para ajudá-lo(a) a INTENSIFICAR ou DESENVOLVER um modelo de Planejamento Estratégico Pessoal?**

Dos alunos que fazem planejamento, 75% responderam que sim, ou seja gostaria de uma orientação para intensificar seu modelo e planejamento estratégico pessoal, porém 21% responderam não, e 4% não responderam.

Referente aos alunos que *não fazem planejamento*, com uma amostra de apenas cinco alunos, 80% desejam orientação para desenvolver um modelo de planejamento pessoal e 20% não desejam.

Neste questão os resultados demonstraram que a maioria, desejam orientação de um profissional para intensificar ou desenvolver um modelo de planejamento pessoal, para tanto, segundo Hilleshein(2007) apud Augustin (2008,p.58) na seção 2.5.2, explica sobre o processo de coaching, que é uma ferramenta que concentra-se no desenvolvimento pessoal, e permitindo uma conversa, face a face, em que o coach ajuda a pessoa compreender e esclarecer seus pontos fortes e fracos, e assim se compromete a melhorar seu desempenho.

#### 4.22 Descreva alguma(s) problemática(s) encontrada, quando você coloca em pratica um planejamento (seja em qualquer área de sua vida) :

O cálculo para essa questão, foi com base na amostra dos 87 alunos que fazem planejamento, porém 21 alunos não responderam, perfazendo o percentual de 24,15%, porém, os 66 alunos restantes responderam mais de uma problemática, desta forma, salienta, que para encontrar o resultado, fez-se necessário, fazer o cálculo pelo número total de respostas, sendo 80 respostas.

**Tabela 2: As problemáticas encontrada quando coloca em pratica o planejamento: Financeiro**

RESPOSTAS	QTES ALUNOS	PERCENTUAL
Situação financeira/Recursos/Falta de verba	5	6,25%
Planeja um filho, sempre tem um problema, <b>ou é condição financeira</b> , ou idade, ou faculdade, ou emprego, <b>ou aluguel</b>	1	1,25%
Em alguns casos falta de recursos financeiros para executar alguns planejamentos	1	1,25%
São diversos os problemas encontrados quando colocamos em prática algum planejamento como por exemplo na área financeira	1	1,25%
Falta de estrutura e ferramenta	1	1,25%
Organização financeira	1	1,25%
Problemática financeira, quando não consigo guarda dinheiro para minhas prioridades.	1	1,25%
Na parte financeira quando planejamos juntar uma quantia a maioria das vezes acontece algo que não nos permite	1	1,25%
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>15,00%</b>

Fonte: Autora, 2017

**Tabela 3: As problemáticas encontrada quando coloca em pratica o planejamento: Fatores Externos e Internos**

RESPOSTAS	QTE ALUNOS	PERCENTUAL
Acontecimentos externos que tira o foco do que realmente interessa	1	1,25%
Quando vou fazer apresentação de trabalho na parte da turma	1	1,25%
Desonestidade, falta de compromisso	1	1,25%
Deslealdade dos concorrentes	1	1,25%
Disputa com concorrentes, não consegue crescer.	1	1,25%
O pessimismo às vezes atrapalha, o cansaço, a falta de incentivo e a “concorrência”.	1	1,25%
Medo do futuro por problemas com pessoas	1	1,25%
Falta de oportunidade de conhecer outros modos de profissionalismo	1	1,25%
Dificuldade da ajuda de pessoas	1	1,25%

Falta de oportunidade e desenvolvimento	1	1,25%
Falta de incentivo	1	1,25%
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>13,75%</b>

Fonte: Autora, 2017

**Tabela 4: As problemáticas encontrada quando coloca em pratica o planejamento: Imprevistos**

RESPOSTAS	QTE ALUNOS	PERCENTUAL
Imprevistos	3	3,75%
Na parte financeira quando planejamos juntar uma quantia <b>a maioria das vezes acontece algo que não nos permite</b>	1	1,25%
Mudança de situação no qual o planejamento foi configurado	1	1,25%
A necessidade de mudar um pouco os planos devido os imprevistos	1	1,25%
Quando a gente só vê o certo, só acha que tudo vai sair do jeito que esperava, mas nunca nos preparamos para o plano B, não se prepara para algo que siga um caminho diferente	1	1,25%
As vezes aparece algo que você não esperava que fosse acontecer, ai você precisa de um segundo plano em sua vida	1	1,25%
O que acontece no decorrer do planejamento coisas não esperadas	1	1,25%
O problema encontrado é manter o padrão, <b>seguir com o planejamento na maioria das vezes existe várias modificações.</b>	1	1,25%
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>12,50%</b>

Fonte: Autora, 2017

**Tabela 5: As problemáticas encontrada quando coloca em pratica o planejamento: Tempo**

RESPOSTAS	QTE ALUNO	PERCENTUAL
Tempo	6	7,50%
Minha maior dificuldade é a falta de tempo e energia, e tentativas fracassadas de conseguir otimizar o tempo	1	1,25%
Cansaço, vida corrida	1	1,25%
O planejamento de horários, <b>definir o que realmente é importante e priorizar no tempo que tenho porque sinto ser muito curto</b> por falta de organizar minhas prioridades dentro do meu dia	1	1,25%
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>11,25%</b>

Fonte: Autora, 2017

**Tabela 6: As problemáticas encontrada quando coloca em pratica o planejamento: Foco**

RESPOSTAS	QTE ALUNO	PERCENTUAL
Foco	1	1,25%
Quando um plano de futuro é deixado de lado	1	1,25%
A falta de foco as vezes atrapalha o planejamento pois só fica no papel, não passa a diante.	1	1,25%
Focar nos estudos e abandonar o celular, já que planejo fazer concurso.	1	1,25%
Quando nós planejamento e não sai de acordo com que queríamos isso nos deixa desmotivado e faz com o desanimo venha, mas não devemos nunca desistir .	1	1,25%
O problema vem quando o que planejamos não ocorre da maneira que pensamos. Logo quer mudar a maneira de alcançar o objetivo	1	1,25%
<b>O problema encontrado é manter o padrão, seguir com o planejamento.</b> Na maioria das vezes existe vários modificações	1	1,25%
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>8,75%</b>

Fonte: Autora, 2017

**Tabela 7: As problemáticas encontrada quando coloca em pratica o planejamento: Disciplina**

RESPOSTAS	QTE ALUNO	PERCENTUAL
Disciplina	2	2,50%
Não consigo juntar dinheiro	1	1,25%
A dificuldade de conseguir seguir meus planejamentos e metas	1	1,25%
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>5,00%</b>

Fonte: Autora, 2017

**Tabela 8: As problemáticas encontrada quando coloca em pratica o planejamento: Organização**

RESPOSTAS	QTE ALUNO	PERCENTUAL
Organização	1	1,25%
Deixo tudo para a última hora	1	1,25%
O planejamento de horários, definir o que realmente é importante e priorizar no tempo que tenho porque sinto ser muito curto por <b>falta de organizar minhas prioridades dentro do meu dia</b>	1	1,25%
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>3,75%</b>

Fonte: Autora, 2007

**Tabela 9: As problemáticas encontrada quando coloca em pratica o planejamento: Diversas Problemáticas**

<b>RESPOSTAS DIVERSAS</b>	<b>QTE ALUNO</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Adequação a realidade	1	1,25%
Comodismo	1	1,25%
Emoção	1	1,25%
Falta de orientação profissional	1	1,25%
Responsabilidade em cumprir o compromisso	1	1,25%
Sai da rotina	1	1,25%
Tempo de vida	1	1,25%
Falta de interesse	2	2,50%
Pessimismo	2	2,50%
Ansiedade	3	3,75%
Cansaço/Energia	3	3,75%
Indecisão	3	3,75%
Nenhuma problemática	4	5,00%
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>30%</b>

Fonte: Autora, 2017

Ao analisar essa última questão, observou que os alunos ao colocarem em pratica seu planejamento, se deparam com diversas problemáticas, demonstrando a individualidade de cada aluno, o que corrobora com o autor Ferreira (1986), apud Augustin(2008,p.79) na seção 2.4.2, onde explica que a ciência comprova que cada pessoa é única, e que não existe uma pessoa idêntica a outra. Dessa forma, a autora Augustin (2008) na seção supra citada, explana que não existe um modelo de planejamento único, e sim, encontra-se na literatura vários modelos, e cada pessoa deve optar pelo modelo de planejamento que melhor venha adapta-se a sua realidade. Observou também que a problemática citada com mais frequência, foram relacionada a parte financeira, seguida dos fatores externos e internos, os imprevistos, tempo, foco, disciplina, entre outras questões, constatando-se que apesar dos alunos afirmarem que fazem planejamento, eles não trabalham uma forma de eliminarem seus pontos fracos, e assim o autor Bündchen(2010), na seção 2.6.1, afirma que é exatamente na área comportamental, onde estão os maiores problemas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O planejamento estratégico pessoal auxilia as pessoas a atingirem seus objetivos em diversas áreas em sua vida, sendo considerado uma ferramenta de

gerenciamento de vida, indispensável nos dias atuais, visto as constantes mudanças no cenário em que vivemos, porém são necessárias algumas mudanças de hábitos e disciplina, para que haja maior organização pessoal, e desta forma intensificar seus pontos fortes, as oportunidades e eliminar os pontos fracos e as ameaças.

A partir deste contexto, este artigo teve como objetivo principal identificar a presença do Planejamento Estratégico Pessoal na vida dos alunos da Faculdade Doctum de Guarapari, dos Curso de Administração e Ciências Contábeis.

Com a finalidade em dar sustentação ao tema, foi realizado uma pesquisa bibliográfica, onde os autores descrevem a importância e os benefícios do Planejamento Estratégico Pessoal. No segundo momento da pesquisa, foi aplicado questionário, com objetivo geral em identificar a aplicabilidade e conhecimento do PEP na vida dos acadêmicos.

O estudo atingiu seu objetivo geral, pois resultados foram positivos, revelando que os alunos conhecem e aplicam o planejamento como ferramenta para atingir seus objetivos.

Em relação aos objetivos específicos, os resultados também foram expressivos, pois os dados demonstraram, que os alunos alinham seus projetos de acordo sua missão, valores e visão; Conhecem seus pontos fortes, fracos, as oportunidades e ameaças do ambiente externo; Tem suas metas e estratégias definidas, assim como, tem e aplicam o plano de ação.

Contudo, vale ressaltar, quando questionado se trabalham uma forma de eliminar os pontos fracos, a maioria dos alunos responderam “as vezes”, esse dado é preocupante, vez que interfere diretamente no planejamento, trazendo diversas problemáticas, tais como: dificuldade na parte financeira, fatores externos e internos, os imprevistos, entre outras. Os dados, também demonstraram que existe interesse por parte dos alunos em terem uma orientação profissional para intensificar um modelo de planejamento estratégico pessoal que seja mais apropriado para sua realidade de vida.

Assim sendo, este estudo trouxe algumas contribuições relevantes a vida dos acadêmicos e da sociedade, demonstrando que: A aplicabilidade do planejamento estratégico pessoal, oferece maior segurança em relação ao futuro; Permite uma profunda análise pessoal, pois é através do autoconhecimento, ser possível eliminar as problemáticas encontradas no percurso do planejamento.

Salienta, que o tema abordado não se esgota aqui, portanto sugere que seja desenvolvido um estudo mais aprofundado de um modelo de planejamento estratégico pessoal mais intensificado, para que o mesmo possa eliminar as deficiências encontrada nos alunos, quando estes colocam em pratica o planejamento.

## REFERÊNCIAS

- AUGUSTIN, Eziane Samara. **Planejamento pessoal e sua ligação para o Planejamento Estratégico Organizacional**. 2008, p. 163. Dissertação(Mestrado) – Centro de Tecnologia - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS. Disponível em < [http://cascavel.ufsm.br/tede/tde\\_arquivos/12/TDE-2008-12-02T140951Z-1778/Publico/EZIANESAMARAAUGUSTIN.pdf](http://cascavel.ufsm.br/tede/tde_arquivos/12/TDE-2008-12-02T140951Z-1778/Publico/EZIANESAMARAAUGUSTIN.pdf)>. Acesso em 06 abr. 2017.
- BÜNDCHEN, Valdir Reinoldo. **Garimpo & Lapidação: planejamento estratégico pessoal** / Valdir Reinoldo Bündchen. 3.ed. - Porto Alegre, RS : AGE, 2010. 172p.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico** / Idalberto Chiavenato, Arão Sapiro - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 - 12ª Reimpressão.
- FARIA, José Carlos. **Administração - Introdução ao Estudo**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1994.
- FONTES FILHO, Joaquim Rubens. **Planejamento Estratégico**. 3ª ed. - Rio de Janeiro: FGV, Consulting - 65 p.
- LEON, Márcia Cristina da Silva. **A Importância do Planejamento para o Sucesso Empresarial**. 2013, p.09. Trabalho Acadêmico (Graduação) - Tecnologia de Gestão Financeira - Faculdades Integradas de Três Lagoas - AEMS. Disponível em <[http://www.aems.com.br/conexao/edicaoatual/Sumario-2/downloads/2013/3/1%20\(11\).pdf](http://www.aems.com.br/conexao/edicaoatual/Sumario-2/downloads/2013/3/1%20(11).pdf)>. Acesso em 17 mar 2017.

MARQUES, José Roberto. Como fazer uma análise swot pessoal, 2017. Disponível em <<http://www.ibccoaching.com.br/portal/metas-e-objetivos/como-fazer-uma-analise-swot-pessoal/>> . Acesso em 20 nov 2017.

MARQUES, José Roberto. Metas e objetivos: Diferenças e exemplos, 2016. Disponível em <http://www.ibccoaching.com.br/portal/metas-e-objetivos/metas-objetivos-diferencas-exemplos/> . Acesso em 29 nov 2017.

MARTINS, Guilherme Meirelles. **Elaboração de um modelo para planejamento estratégico de carreira**. TCC - Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Departamento de Ciências da Administração. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2010.

OSINSKI, Marilei, Fernandes Pereira, Maurício, Felype Neis, Dyogo, Moraes Neto, Siqueira, **Planejamento estratégico pessoal: a caminho de um referencial**, Revista de Ciências da Administração [en linea] 2013, 15 (Septiembre-Diciembre): [Ficha de consulta: 12 de julho de 2017] Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273530345010>> ISSN 1516-3865

RAUPP, F.M.; BEUREN, I.M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In. BEUREN, I.M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Jeane Maria, RIBEIRO, Roberto Portes, Silva, Adriano Maniçoba da Silva, **Relação entre planejamento pessoal e desempenho profissional: uma análise com estudantes de administração**. Periódico de divulgação da FALS, 2013, Disponível em <[http://www.fals.com.br/revela18/REVELA%20XVII/ARTIGO%204\\_XVI.pdf](http://www.fals.com.br/revela18/REVELA%20XVII/ARTIGO%204_XVI.pdf)>. Acesso em 06 abr 2017

TRINDADE JUNIOR, Francisco Ulisses Da. **Planejamento das Licitações: O Planejamento das Licitações Públicas como Fator de Eficiência**. Brasília, DF, 2009, p. 82. Monografia (Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção título de especialista em Gestão de Logística na Administração Pública) -Centro Universitário do Distrito Federal - UDF. Disponível em <<http://bdjur.stj.jus.br/dspace/handle/2011/26736>> Acesso em: 24 Maio 2017

VERGARA, S.C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. Rio de Janeiro: Atlas, 1997.

## APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO

### Faculdades Doctum de Guarapari

Caros Colegas, este questionário é parte de uma pesquisa que dará embasamento ao meu trabalho de conclusão de curso, cujo tema é: O Planejamento Estratégico como Ferramenta para atingir seus objetivos pessoais e profissionais. Suas respostas são de suma importância para a fase exploratória desta pesquisa.

1- Seu curso é:  **Administração**  **Ciências Contábeis**

2- Idade:  **Menos de 20 anos**  **20 a 29 anos**  **30 a 39 anos**  
 **40 a 50 anos**  **acima de 50 anos**

3- SEXO:  **Feminino**  **Masculino**

4 – Sua ocupação atual:  **Trabalha e estuda**  **Só estuda**

5 – Segundo autor Philip Kotler (1986), o PEP – Planejamento Estratégico Pessoal, é uma ferramenta que auxilia a pessoa a decidir no presente o que fazer no futuro. Você tem conhecimento dessa ferramenta?  **SIM**  **NÃO**

6- Você faz planejamento para atingir seus objetivos pessoais e profissionais?

**SIM - NESTE CASO PASSE PARA PERGUNTA Nº 7**

**NÃO** - Qual motivo que leva você a não fazer um planejamento seja pessoal ou profissional? **Após essa resposta, PASSE para pergunta 21**

7 – Segundo o autor Martins (2010) afirma que planejar é uma “previsão” (futuro desejado) e determinar os meios para alcançá-los. Neste contexto, quando você faz um planejamento, e coloca em prática, você percebe que:  sua vida fica mais organizado(a)  Passa ter mais foco  fica mais motivado(a)  alcançar os resultados mais rápido e de maneira mais eficaz.  produtividade torna-se maior  qualidade de vida  não fica sobrecarregado(a) ou estressado(a)  atinge seus objetivos  não altera nada  outros

8- Qual área de sua vida que você planeja?

**PESSOAL**  **PROFISSIONAL**  **FINANCEIRA**

9- Você tem um plano de carreira definido?  **SIM**  **NÃO**

10-De acordo com autor Bündchen (2010), ter uma **MISSÃO** Pessoal, “é se entregar de corpo e alma a um projeto ou idéia. É ter paixão pelo que se faz, trazendo um real significado para a realização profissional e como ser humano.” Partindo desta afirmação, ao planejar algo em sua vida, você alinha de acordo com sua missão?  **SEMPRE**  **Às vezes**  **Quase nunca**  **Nunca**  **Não sei qual é minha Missão Pessoal**

11- De acordo com autor Adir Ribeiro (..2000) **VALORES** “são nossas crenças, aquilo em que acreditamos e que nos faz agir como agimos.” Diante desta afirmação, ao fazer seu planejamento, você alinha de acordo com seus valores?  **SEMPRE**  **Às vezes**  **Quase nunca**  **Nunca**  **Não sei quais são meus valores**

12-O autor Bündchen (2010) define: “**VISÃO** é um quadro inspirador de um futuro que queremos alcançar. “ De acordo com a afirmação do autor citado, ao planejar algo em sua vida, você alinha seus projetos de acordo com sua visão para futuro?  **SEMPRE**  **Às vezes**  **Quase nunca**  **Nunca**  **Não penso no futuro**

13-**PONTOS FORTES** – são as estratégias que nos colocam em vantagem aos nossos adversários. (Bündchen, 2010), ou seja, a sua melhor habilidade. De acordo com a afirmação você tem conhecimento de seus pontos fortes?

**SIM** >>Você aplica seus pontos fortes para alcançar seus objetivos?

**Sempre**  **Às vezes**  **Quase nunca**  **Nunca**

**NÃO**>>Você deseja conhecer seus pontos fortes?(  **Sim**  **Não tenho interesse**

14-**PONTOS FRACOS** – são as fragilidades pessoais, deixando vulneráveis perante as ameaças. (Bünchen, 2010), ou seja, impedindo atingir seus objetivos. De acordo com a afirmação você tem conhecimento de seus pontos fracos.

**SIM** >>E você trabalha uma forma de eliminar estes pontos fracos?

**Sempre**  **Às vezes**  **Quase nunca**  **Nunca**

**NÃO**>>Você deseja conhecer seus pontos fracos?(  **Sim**  **Não tenho interesse**

15- Você identifica as **OPORTUNIDADES** no ambiente externo para atingir seus objetivos?

**Sempre**  **Às vezes**  **Quase nunca**  **Nunca**  **Ignoro**

16- Você identifica as **AMEAÇAS** no ambiente externo que podem interferir de atingir seus objetivos?  **Sempre**  **Às vezes**  **Quase nunca**  **Nunca**  **Ignoro**

17- De acordo com autor Bündchen (2010),**META** “é a quantificação do objetivo, ou seja, **saber os custos e o tempo** necessário para sua realização. Diante da afirmação do autor, você tem suas metas definidas para atingir seus objetivos:

**SEMPRE**  **Às vezes**  **Quase nunca**  **Nunca**

18- De acordo com autor Bündchen (2010) **ESTRATÉGIA** – São os caminhos que escolhemos para execução de um plano, ou seja, são os meios que levarão alcançar os seus objetivos.” Diante da afirmação do autor, você tem suas estratégias definidas para atingir seus objetivos:

**SEMPRE**  **Às vezes**  **Quase nunca**  **Nunca**

19- Você **TEM** plano de ação para realizar seus objetivos?

**SEMPRE**  **Às vezes**  **Quase nunca**  **Nunca**

20 – Você **UTILIZA** o plano de ação para realizar seus objetivos?

**SEMPRE**  **Às vezes**  **Quase nunca**  **Nunca**

21- Você gostaria de uma orientação profissional para ajudá-lo(a) a **INTENSIFICAR** ou **DESENVOLVER** um modelo de Planejamento Estratégico Pessoal?  **SIM**  **Não**

22- Descreva alguma(s) **problemática(s)** encontrada, quando você coloca em pratica um planejamento (seja em qualquer área de sua vida):

---

Desde já agradeço por sua colaboração.

Vera Simões

Matricula nº 130900044.